

Solveris - Paraíso Sujo

Tom: E
Intro: Dbm E Gbm

```

B
E|--4--2--4-----|
-----7--|
B|--5-----4--5--4--2--0-----5--2--2-----5-----
--2--2--2--5-----|
G|--6-----2--4----4--4----2--4----4-
-2--4--4-----| x2
D|-----|
-----|
A|-----|
-----|
E|-----|
-----|

```

Dbm E
Você me tem, mas não tá preso à ninguém
A Gbm
No seu jogo de fazer o bem, me perdi no caminho do além
Dbm E
Será que um refém? De um vintém? Mas porém
A Gb
Quando saio sem você, me dou bem melhor
Dbm E
Você me tem, mas não tá preso à ninguém
A Gbm
No seu jogo de fazer o bem, me perdi no caminho do além
Dbm E
Será que um refém? De um vintém? Mas porém
A Gb
Quando saio sem você, me dou bem melhor

Dbm E
Minha melhor qualidade de antes é mostrar o quanto eu mudei
Gb B
e não foi pra agradar você (não, não, não, não)
Dbm E
Eu quero voz pra mil de nós saber crescer e absorver
Gb
Traçar meu sonho, é
B
Acontecer, nego

Dbm E
Demorei pra entender todo seu jogo
Gb B
Demorei pra ver que você não é o cordeiro e sim o lobo
Dbm E Gbm
Agora eu to sem dúvida, fiz gol na morte súbita

Você não vai ter minha rubrica, aceita
Dbm E
Sou o meu próprio caminho e agora é assim
Gb B
Hoje, mais do que nunca, sou dona de mim, yeah

Dbm
Tinha meus sonhos nas suas mãos
E
Eu tinha só desilusão
Gb
Me vi caído no chão
B Dbm
Hoje reerguido e vivão, vivendo
E
Entendo que a vida é gangorra
Gb
Não importa o quanto cê corra
B

Cê vai provar do doce ao amargo
Dbm E
Nessa vida que te leva, nessa vida que te cega
Gb B
Nessa vida que te leva pro fundo e te faz querer
Dbm
Ter outra vida em outro mundo
E
Um vazio imensurável
Gb
Eu me doeii, dei tudo
B
Prejuízo incalculável
Dbm E
Então, como calcular as consequências?
Gb B
É claro que eu quero mais que um grito de liberdade, eu
Dbm E
Giro a cidade atrás de um gole de pânico, animo
Gb
Nas esquinas eu trâmito mais poder pras minas
Dbm E
É fácil dizer que tudo é vitimismo
Gb
Esse abismo que te cega
B
É o mesmo abismo que te leva pra outro abismo
Dbm
Eu cismo é porque é chato, não é grilo
E
Eu tô de saco cheio
Gb B
Cê fala que ouviu, que viu, mas não sabe o que é sentir na sua
pele, guerreiro
Dbm B Gbm
Dbm E
Do asfalto quente de um paraíso sujo
Gb
Queimam-se notas, cartas sem rotas
Dbm E
Eu descii do chão, caí ao céu, riscar um vulto
Gb A
Pra não esquecer das minhas apostas
Dbm E
Na angústia de saber que muito tempo foi perdido a toa
Gb A
Pedi ao pai pra que o que escrevo nunca morra, mesmo
Dbm E Gbm
Numa base louca, nova, fique e voa, obra que se mova como raio
A
E não pare nessas antena boba
Dbm E
Você me tem, mas não tá preso à ninguém
A Gbm
No seu jogo de fazer o bem, me perdi no caminho do além
Dbm E
Será que um refém? De um vintém? Mas porém
A Gb
Quando saio sem você, me dou bem melhor
Dbm E
Você me tem, mas não tá preso à ninguém
A Gbm
No seu jogo de fazer o bem, me perdi no caminho do além
Dbm E
Será que um refém? De um vintém? Mas porém
A Gb
Quando saio sem você, me dou bem melhor

Acordes

